

COLEÇÃO

DARIO ZITO E ORANDI SPIRANDELLI

JL | **JAMES LISBOA**
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO DE ARTE
21 E 22 DE AGOSTO DE 2023

JL
JAMES LISBOA

LEILOEIRO OFICIAL



LEILÃO DE ARTE
21 E 22 DE AGOSTO DE 2023

www.leilaodearte.com

Leilão de Arte - 21 e 22 de Agosto de 2023

Coleção Dario Zito e Orandi Spirandelli

Ao refletir sobre a prática do colecionismo, o filósofo francês Jean Baudrillard sugere uma imagem tão concreta quanto poética para ilustrar a essência de colecionar: toda aquisição passa pela reverência a um objeto-paixão. Pensar um conjunto de obras ao mesmo tempo por suas características tangíveis — técnicas, formas e materiais — mas também pela relação afetuosa que desperta é o melhor caminho para compreender a importância da seleção de trabalhos reunidos neste leilão.

Nos dias 21 e 22 de Agosto de 2023, serão oferecidas 139 obras oriundas de uma vasta coleção de arte contemporânea formada a partir de dois pilares sólidos: ao mesmo tempo com precisão técnica e racional — processo que levou à aquisição de artistas consagrados — mas também com um olhar aguçado à efervescência do novo. Ao longo de duas décadas, a coleção de Dario Zito e Orandi Spirandelli foi absorvendo nomes da primeira grandeza da arte brasileira: encontramos exemplares de Nelson Leirner, Leda Catunda, Iran do Espírito Santo, Hudinilson Jr., Paulo Monteiro, Sidney Amaral e Alex Cervený, dentre tantos. Em um labor igualmente atento e sensível, os colecionadores também incorporaram em seu acervo talentos emergentes nas mais diversas linguagens artísticas — seja no campo da pintura, da escultura ou das tantas inovações absorvidas pelo vocabulário visual nos últimos vinte anos. Com isso, dezenas de jovens artistas foram somados à coleção logo no início de suas carreiras e, comprovando a solidez das escolhas, figuram hoje em respeitadas instituições: Pinacoteca de São Paulo, MASP, MoMA, Museu de Arte Moderna de São Paulo e do Rio de Janeiro, para citar algumas.

Conscientes de que o acervo reunido até o momento representa um patrimônio vivo, os colecionadores paulistas decidiram oferecer ao público obras de destaque que até então eram apreciadas somente em uma esfera privada, dentro de seu apartamento na capital. A coleção segue ativa, densa e coesa: como uma manifestação cultural da arte brasileira, suas aquisições seguem em constante expansão, valorizando o passado na mesma medida em que apostam e revelam talentos ascendentes das artes visuais. Esta é também a satisfação do colecionador: compartilhar seu objeto-paixão.

LEILÃO DE ARTE

21 A 22 DE AGOSTO DE 2023

■ LEILÃO DIA 21 DE AGOSTO ÀS 20H TELEFONE E ONLINE

Para participar online faça já o seu cadastro através do nosso site www.leilaodearte.com

É necessária a aprovação prévia do seu cadastro até 24h antes do leilão.

LANCES PRÉVIOS

Por telefone ou e-mail
lisboa@leilaodearte.com

LANCES POR TELEFONE

Cadastro prévio até as 18h do dia do Leilão
Tel (11) 3061-3155
(11) 3578-5919

A apreciação física das obras poderá ser feita durante a exposição.

EXPOSIÇÃO

14 a 20 de Agosto das 10h às 18h
R. Dr. Melo Alves, 400 - Cerqueira Cesar
Tel.: 11 3061-3155
lisboa@leilaodearte.com

■ LEILÃO DIA 22 DE AGOSTO ÀS 20H TELEFONE E ONLINE

Para participar online faça já o seu cadastro através do nosso site www.leilaodearte.com

É necessária a aprovação prévia do seu cadastro até 24h antes do leilão.

Não é de responsabilidade do Leiloeiro qualquer problema referente à falha de sistema, cadastro, manutenção de conexão com internet, ou outros relacionados, que por ventura venham a ocorrer no momento da licitação e que impeçam o USUÁRIO do sistema online de participar do leilão.

O pregão acontecerá exclusivamente na plataforma online a partir das 20h.

www.leilaodearte.com 



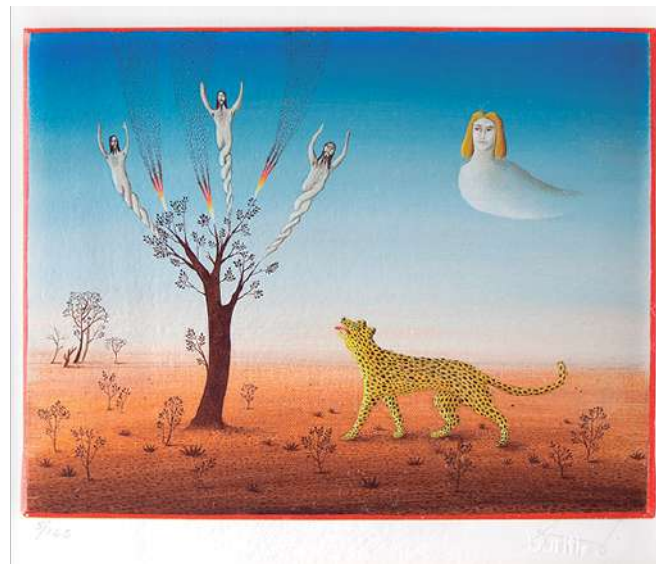
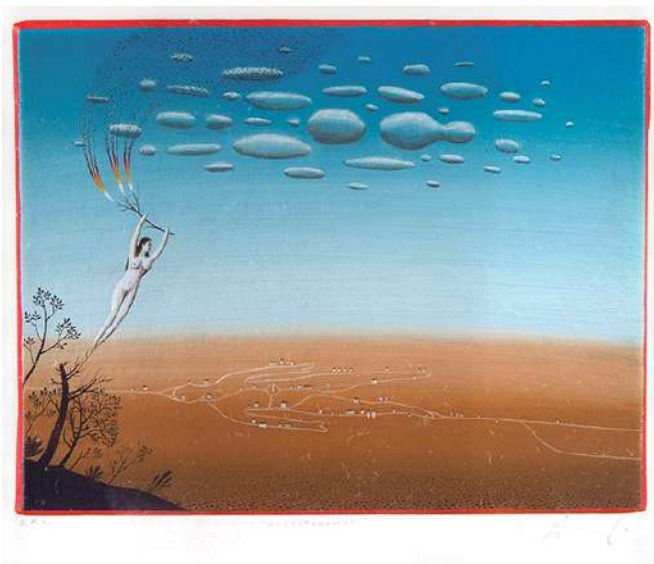
@jameslisboaarte



/jameslisboaleiloes

Índice

- 7, 8** Acelino Sales Tuin
81 Adriano Amaral
1, 2, 24 Alex Cerveny
34, 40, 120 Alex Flemming
5 Ana Júlia Vilela
70 Andrey Rossi
14, 19 Armarinhos Teixeira
6 Carlos Asp
31 Cildo Meireles
84 Claudio Cretti
80 Daniel De Paula
91, 111 Daniel Melim
82, 131 Dora Smék
113 Dudi Maia Rosa
52, 88 Eduardo Climachauska
3, 37 Efrain Almeida
112 Erica Magalhães
86 Erika Verzutti
11 Ernesto Neto
97 Estela Sokol
108, 109, 123 Evandro Prado
101, 132 Felipe Barboza
15, 18, 46, 71 Felipe Cohen
4, 114 Felipe Riskevich
124 Fernando Lindote
17 Fábio Menino
85 Gabriela Mureb
117 Guilherme Ginani
89, 90 Hudinilson Junior
47, 92 Iran do Espírito Santo
116 Jaca
60, 62, 63 Jandyra Waters
78 Jorge Dos Anjos
115 José Rufino
48, 118 João Trevisan
102, 103 Juan Casimiro
13 Laura Vinci
9, 10 Leda Catunda
38 Lenora De Barros
20, 72 Lourival Cuquinha
39 Lucas Simões
83, 96 Lyz Parayzo
58 Mano Penalva
56, 59, 65, 68 Marcelo Cipis
69 Maria Lira
106 Marina Weffort
23, 25, 29 Mauro Piva
12, 49, 54 Moisés Patrício
94, 95, 98, 99, 128 Nazareno
21, 22, 32, 33, 44 Nelson Leirner
16, 41, 42, 119, 122 Nilda Neves
43, 105, 121 Nino Cais
107 Paula Juchem
125, 127 Paulo Bruscky
57, 93, 104 Paulo Climachauska
27 Paulo Meira
45, 73, 75 Paulo Monteiro
26 Paulo Whitaker
138 Pazé
36, 134 Rafael Alonso
30 Reinaldo Candya
53 Ricardo Siri
129 Robert Barry
110 Rodrigo Sassi
87 Rodrigo Torres
61, 66, 67 Rubem Ludolf
133 Sandro Ka
51, 55, 126, 136 Sergio Adriano H
35 Sergio Sister
130 Shizue Sakamoto
100 Sidney Amaral
76, 77 Teresa Viana
64 Valdeir Maciel
28 Valdirlei Dias Nunes
50, 74, 79, 135, 137 Vanderlei Lopes
139 Waltércio Caldas



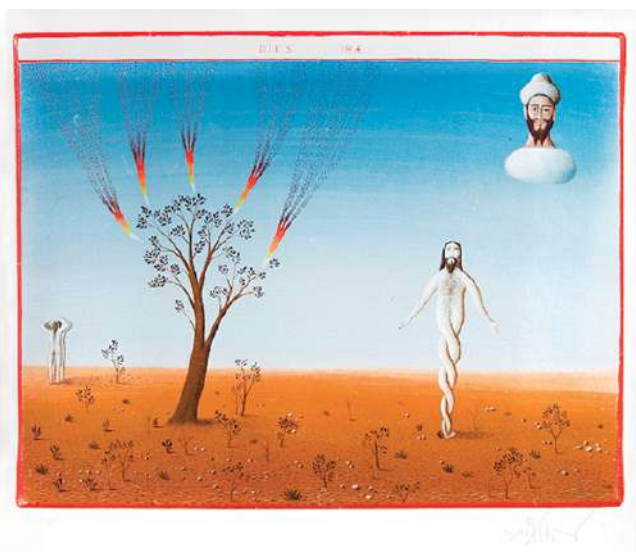
- 1 Alex Cerveny
Antroporama (Díptico)
 23 x 29 cm (cada)
 gravura
 assinatura inf. dir.
 2011
 B.P.1.

ALEX CERVENY

*Com uma carreira sólida e longa, certamente podemos afirmar que Alex Cerveny (São Paulo, 1963) está vivendo um momento especial em sua trajetória: atualmente, o artista participa da grande exposição *Siamo Foresta*, apresentada pela Fondation Cartier pour l'Art Contemporain na Triennale Milano até o dia 29 de outubro de 2023. Além disso, são destaques em seu currículo as participações em múltiplas edições do *Panorama da Arte Brasileira* (1987, 1990 e 1995), organizada pelo MAM de São Paulo.*

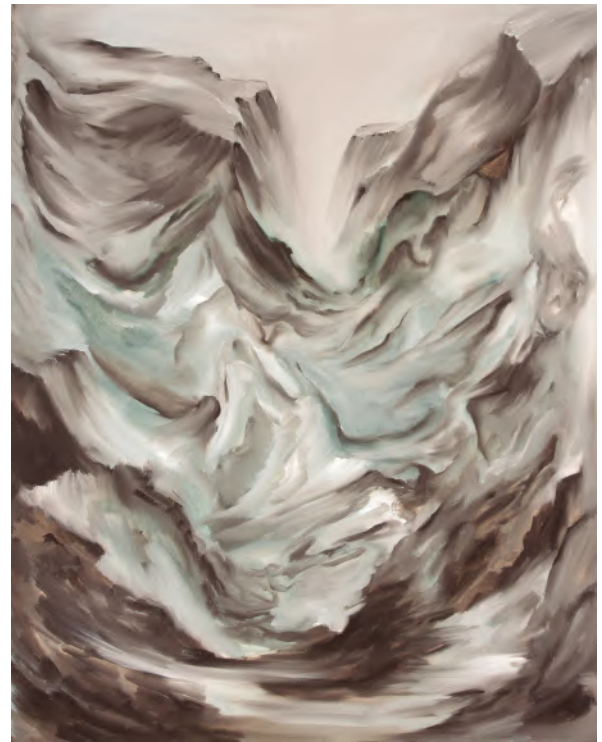
Entre a pintura e o desenho, o artista realiza obras nas quais alude a um universo fantástico, onde se misturam personagens bíblicos e mitológicos; com frequência, seres criados no mundo dos sonhos convivem em espaços circenses: sua criação tem caráter predominantemente narrativo e que também apresentam referências autobiográficas relacionadas a sua experiência como artista circense.

- 2 Alex Cerveny
Antroporama (Díptico)
 23 x 29 cm (cada)
 gravura
 assinatura sup. dir.
 2011
 Exemplar 5/165





3 Efrain Almeida
Sem Título
 38 x 30 cm
 caneta e aquarela sobre papel
 2001



4 Felipe Riskevich
Agitação - Mar em Rochas
 70 x 90 cm
 óleo sobre tela
 assinatura no verso
 2021



5 Ana Júlia Vilela
It Was My Bad Season
 40 x 30 cm
 óleo sobre tela
 assinatura no verso
 2019



6 Carlos Asp
Sem Título
 31 x 16 cm
 lápis dermatográfico sobre papel
 assinatura inf. esq.
 2010



7 Acelino Sales Tuin

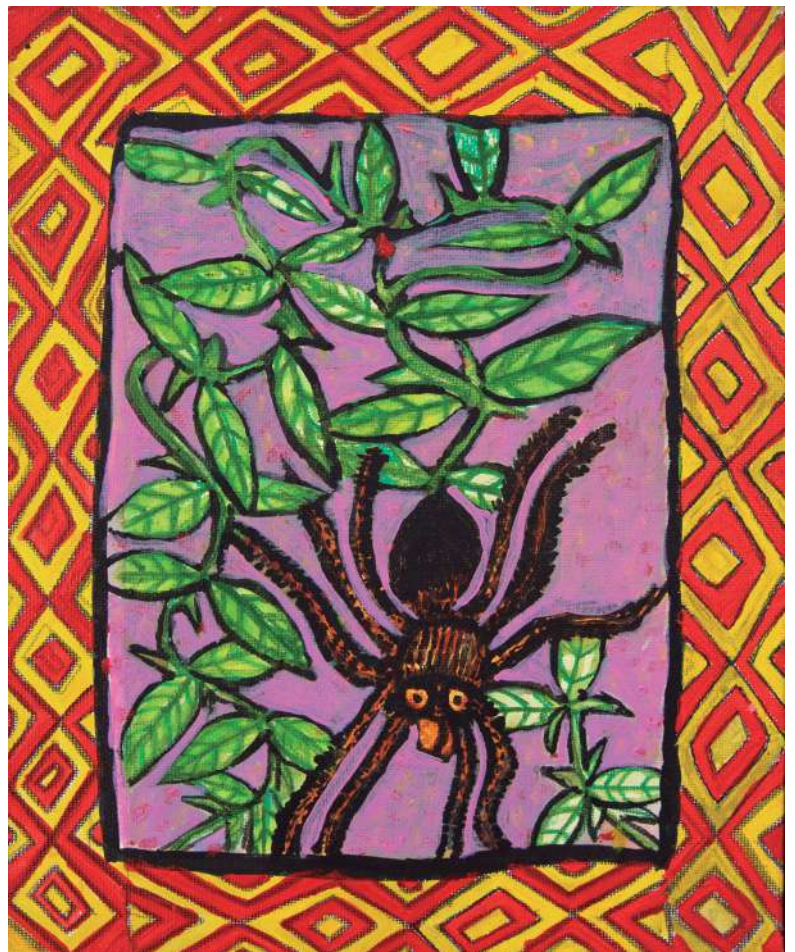
Jacaré

20 x 25 cm

acrílico sobre tela

2022

O Grupo Mahku participou de uma grande exposição no MASP neste ano de março a junho.



8 Acelino Sales Tuin

Aranha

25 x 20 cm

acrílico sobre tela

2022

O Grupo Mahku participou de uma grande exposição no MASP neste ano de março a junho.



LEDA CATUNDA

A artista visual Leda Catunda (São Paulo, 1961) é um dos principais nomes da Geração 80, explorando em seu trabalho questões referentes à representação das imagens e ao universo pop. Desde o início de sua carreira, despertou interesse da crítica, participando da icônica exposição *Como Vai Você, Geração 80?*, que faz um balanço da produção de 123 artistas da época no Rio de Janeiro. Além de ter participado da I Bienal de Havana (em Cuba) e de diversas edições da Bienal de São Paulo, Leda Catunda tem obras em importantes coleções, tais como Instituto Inhotim; MASP; MAC-USP; MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo, MAC – Museu de Arte Contemporânea de Niterói; Stedelijk Museum Amsterdam (Holanda) e Fundacioón ARCO (Espanha). A obra de Leda Catunda se pauta pelo uso de imagens, tecidos e estampas disponíveis a todos: atenta ao comportamento das pessoas a sua volta, ao que estão vestindo e fazendo, a artista capta essas referências, transformando-as em matéria-prima para seu trabalho, em seu universo almofadado e colorido.

9 Leda Catunda

Os Amantes III

31 x 29 cm

acrílico sobre tecido e plástico

2008

Em 2018, a obra “Os Amantes III” participou da retrospectiva de Leda na Pinacoteca de SP, reproduzida no catálogo publicado na ocasião da mostra.

10 Leda Catunda

Casalzinho

41 x 53 cm

acrílica sobre tela e tecido

2007

Edição 1/8



ERNESTO NETO

Um dos artistas brasileiros com maior reconhecimento e circulação internacional, Ernesto Neto (Rio de Janeiro, 1964) trabalha com instalações abstratas e orgânicas de grandes proporções, usualmente compostas por finas membranas esticadas ao máximo e fixadas no teto. Já nos anos 1990, passa a utilizar em suas obras elementos em tecido de lycra ou algodão, recheados com bolinhas de chumbo, polipropileno, especiarias, miçangas, espuma e ervas, entre outros.

Neto participou da 29ª Bienal de São Paulo, em 2010, e das Bienais de Veneza de 2001 e 2003. Algumas de suas exposições individuais recentes são SunForceOceanLife, The Museum of Fine Arts, Houston, USA (2021); Sopro, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; MALBA – Museum of Latin American Art, Buenos Aires, Argentina (2021); Boa, Museum of Contemporary Art Kiasma, Helsinki, Finlândia (2016) e The Body that Carries Me, Guggenheim Bilbao, Bilbao, Espanha (2014).



Ernesto Neto
Macio concreto
32 x 34 x 20 cm
concreto, algodão e polipropileno
2006
Edição 10/21



12 Moisés Patrício
Brasilidade
42 x 19 x 41 cm
porcelana branca e concreto
2020



13 Laura Vinci
Dado Branco
15 x 15 x 15 cm
mármore
2006
Edição de 6



14 Armarinhos Teixeira
Proteína Estimulada
66 x 44 x 22 cm
escultura têxtil
2016



15 Felipe Cohen
Copo
7 x 6 x 6 cm
vidro e mármore
2004
Edição de 6



16 Nilda Neves
Cobra
23 x 18 cm
óleo sobre tela
2017



17 Fábio Menino
R\$ 99,00
27 x 35 cm
óleo sobre tela
2019



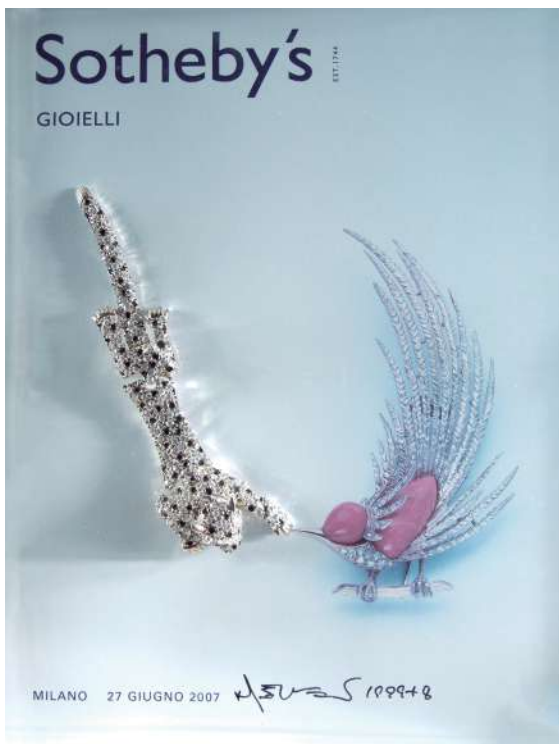
18 Felipe Cohen
Catedral
9 x 4 x 10 cm
madeira, metal e granito
Edição 1/6



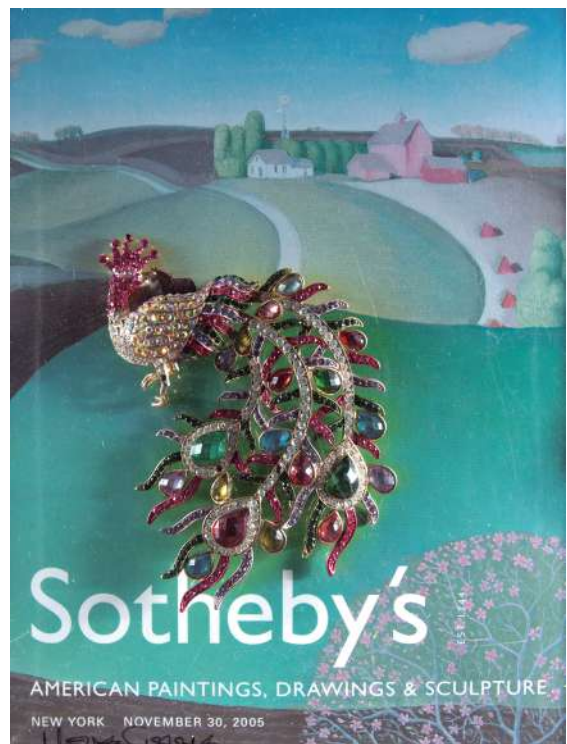
19 Armarinhos Teixeira
Proteína Estimulada
66 x 44 x 22 cm
escultura têxtil
2016



20 Lourival Cuquinha
Flexa
150 cm de altura
flexa e moedas
2021



21 Nelson Leirner
Sotheby's Gioielli
 23 x 28 x 8 cm
 assemblage
 2007



22 Nelson Leirner
Sotheby's (Pavão)
 28 x 22 x 7 cm
 assemblage
 2005



23 Mauro Piva
Camiseta
 40 x 30 cm
 óleo sobre tela
 2008



24 Alex Cervený
Sem Título
 11 x 9 cm
 guache sobre papel
 2010

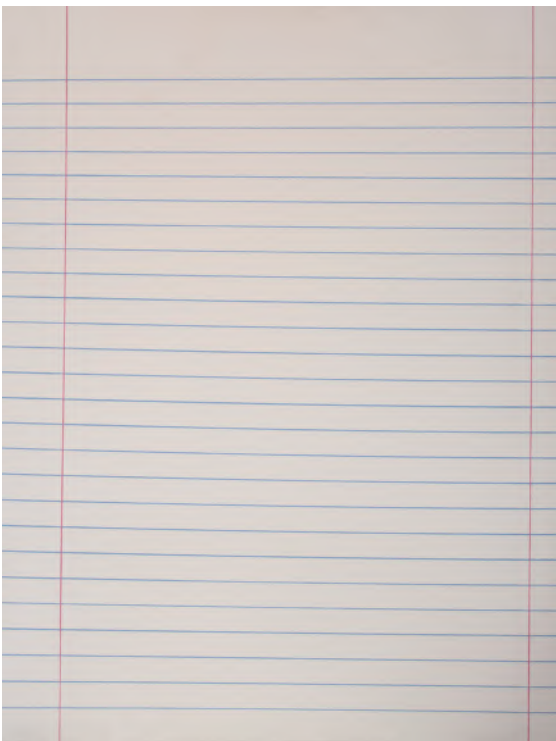




25 Mauro Piva
Sem Título
28 x 28 cm
aquarela, grafite e nanquim sobre
papel
2005



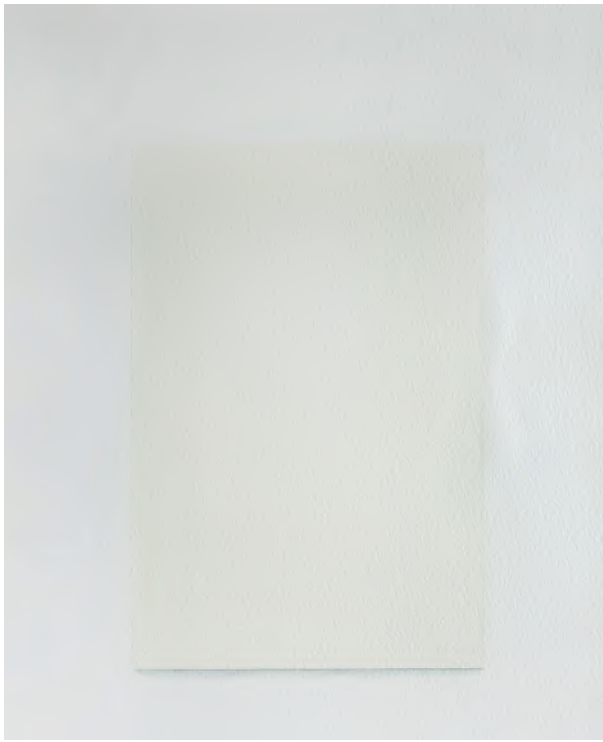
26 Paulo Whitaker
Sem Título
30 x 23
óleo sobre tela
2006



27 Paulo Meira
Sábados
60 x 45 cm
óleo sobre tela
2004



28 Valdirlei Dias Nunes
Sem Título
83 x 83 cm
lápis de cor sobre papel
2004



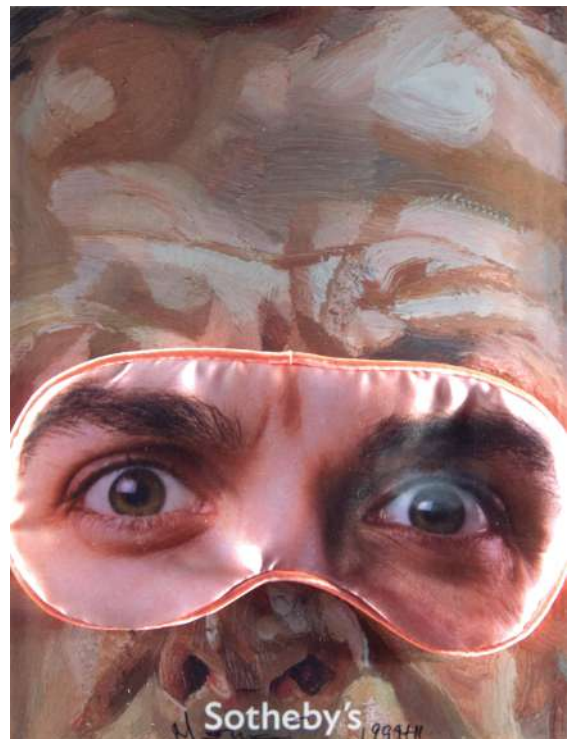
29 Mauro Piva
Auto-Retrato em Branco - Papel em Branco III
 42 x 30 cm
 guache, grafite e aquarela sobre papel
 2009



30 Reinaldo Candya
Sem Título
 20 x 15 cm
 livro
 2022



31 Cildo Meireles
Zero Dolar
 6 x 16 cm
 litografia offset
 1980



32 Nelson Leirner
Sotheby's (Lucas Simões)
 28 x 22 x 7 cm
 assemblage
 2010



33 Nelson Leirner
Sotheby's (Le Jardin Secret de Marianne et Pierre Nahon)
 28 x 22 x 7 cm
 assemblage
 2004



34 Alex Fleming
Sem Título
 36 x 40 cm
 bilhetes da loteria federal
 2010

35 Sergio Sister
Caixa Número 76
 38 x 24 x 8 cm
 óleo sobre madeira
 2011

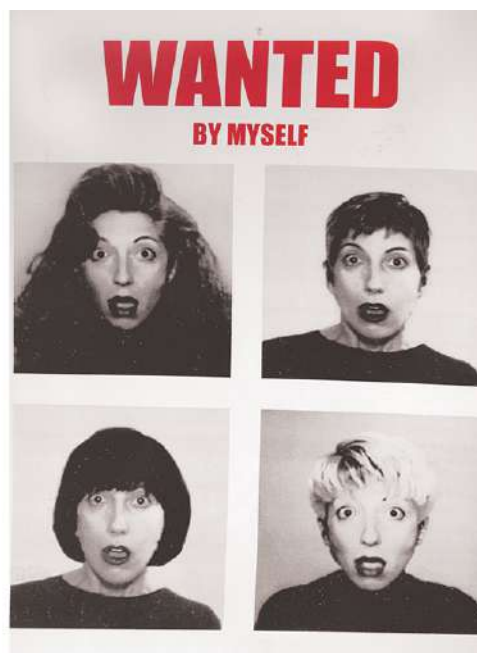


36 Rafael Alonso
Tampa
 40 x 60 cm
 acrílica sobre mdf
 2009



37 Efrain Almeida
Sem Título (Da Série Objetos Pessoais)
35 x 28 x 5cm
veludo
2004

38 Lenora De Barros
Procura-me e Wanted By Myself
29 x 37 cm
gravura
2002



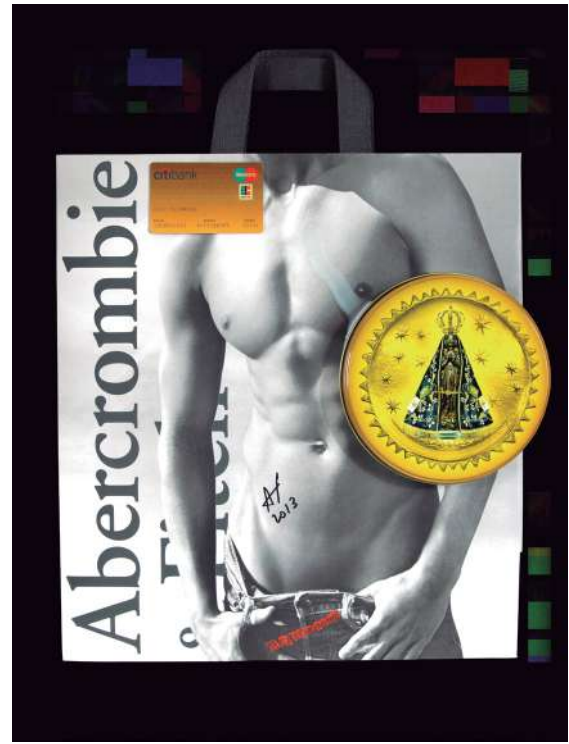
LENORA DE BARROS

Artista visual e poeta, Lenora de Barros iniciou sua carreira na década de 1970. Formada em Linguística pela Universidade de São Paulo, Lenora construiu uma poética marcada pelo uso de diversas linguagens: vídeo, performance, fotografia, instalação sonora e construção de objetos. Sua obra faz parte de importantes coleções no Brasil e em diversos países, entre elas a do Hammer Museum (EUA), MACBA – Museo de Arte Contemporáneo de Barcelona (Espanha), Daros Latinamerica Collection (Suíça), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Espanha), MAM-SP e Pinacoteca do Estado de São Paulo. As obras “PROCURO-ME” e “WANTED BY MYSELF” são emblemáticas de sua produção: um exemplar dessa série integra o acervo da Pinacoteca de SP – instituição que recentemente exibiu importante retrospectiva de Lenora.

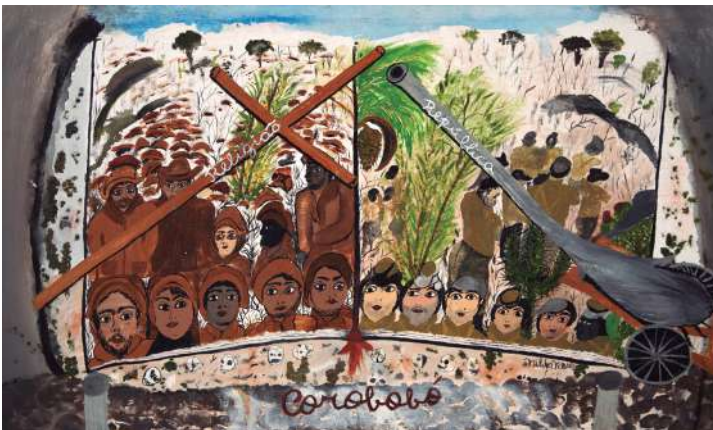
Em 2017, participou da exposição *Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana, 1960-1985*, curada por Cecília Fajardo-Hill e Andrea Giunta no Hammer Museum, em Los Angeles, e no Brooklyn Museum, em Nova Iorque (2018). A mostra seguiu para a Pinacoteca do Estado de São Paulo em 2018. Suas exposições coletivas e individuais mais importantes incluem a participação na 59ª Bienal de Veneza – *The Milk of Dreams* (Veneza, 2022), *RETROMEMÓRIA*, no MAM-SP – Museu de Arte Moderna de São Paulo (2022), 4ª Bienal de Arte Contemporânea de Thessaloníki (Grécia, 2013), 11ª Bienal de Lyon (França, 2011), além da participação na 17ª, 24ª e 30ª edições da Bienal Internacional de São Paulo (1983, 1998 e 2012).



39 Lucas Simies
Des(z) Retrato
 41 x 31 cm
 10 fotografias cortadas e sobrepostas entre chapas de acrílico
 2011
 Participou da exposição Banco do Brasil em 2013.



40 Alex Flemming
Abercrombie and Fitch
 47 x 37 cm
 colagem sobre sacola
 2013
 Participou da exposição retrospectiva do artista, no MAC em 2016. Publicado no catálogo da mostra, p. 74.



41 Nilda Neves
Carobobó
 78 x 45 cm
 óleo sobre tela
 2016

42 Nilda Neves
Estrada da Gameleira
 40 x 50 cm
 óleo sobre tela
 2017





43 Nino Cais
Família
 38 x 29 cm
 bijuteria sobre fotografia
 2014



44 Nelson Leirner
Sotheby's (Latin American Art)
 28 x 22 x 7 cm
 assemblage

45 Paulo Monteiro
Sem Título
 100 x 62 m
 grafite sobre papel
 2003
 Participou da exposição retrospectiva na
 Pinacoteca de São Paulo em 2009.
 Publicado no catálogo da mostra p. 161.



FELIPE COHEN

A prática de Felipe Cohen (São Paulo, 1976) se desenvolve a partir da tensão entre as formas tradicionais e contemporâneas com intuito de reinterpretar e atualizar seus sentidos no presente. Suas obras integram importantes coleções, como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP; o Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP e o MAR – Museu de Arte do Rio de Janeiro, RJ.

Graduado em Desenho e escultura pela Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, SP, apresentou individuais na Galeria Millan, São Paulo, SP (2013, 2016 e 2019); na Kubikgallery, Porto, Portugal (2017); Capela do Morumbi, São Paulo, SP (2013); na Arco, Madri, Espanha (2010); no Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo, SP (2006), entre outros espaços. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2010, 2012, 2013 e 2016 e foi finalista do Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça, em 2011. Recebeu o Prêmio illy SustainArt, Feira ARCO, Madri, Espanha em 2016; o Atos Visuais – Funarte, Brasília em 2007 e o Fiat Mostra Brasil, São Paulo em 2006.



46 Felipe Cohen
Meio-Dia
32 X 60 X 37 cm
granito e papel
2008



47 Iran do Espírito Santo
Cross On Wall
40 x 40 x 2 cm
granito
2011
Edição 11/25



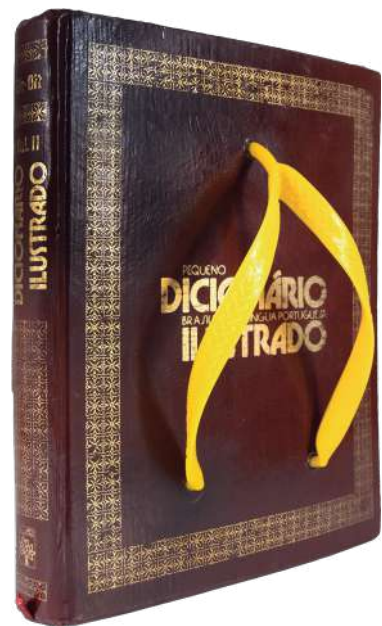
49 Moisés Patrício
Brasilidade
42 x 19 x 41 cm
ânfora de barro e concreto
2020



50 Vanderlei Lopes
Amassados Número 3
medidas diversas
guache sobre bronze
2017

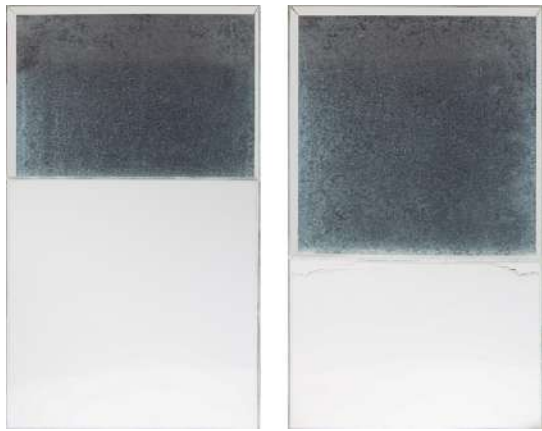


48 João Trevisan
Sem Título
69 x 20 x 20 cm
Ferro
2020



51 Sergio Adriano H
Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa Ilustrado
27 x 21 x 13 cm
livro





52 Eduardo Climachauska (Díptico)
Sem Título
 86 x 51 cm (cada)
 cal, zinco e acrílico
 2007
 Publicado no livro Eduardo Climachauska,
 2009, p. 92.



53 Ricardo Siri
Interfaces 04
 10 x 22 cm
 cabos de áudio e ovos de latão
 2018



55 Sergio Adriano H
A Coisa Tá Preta
técnica mista
 120 x 60 x 8 cm
 2021



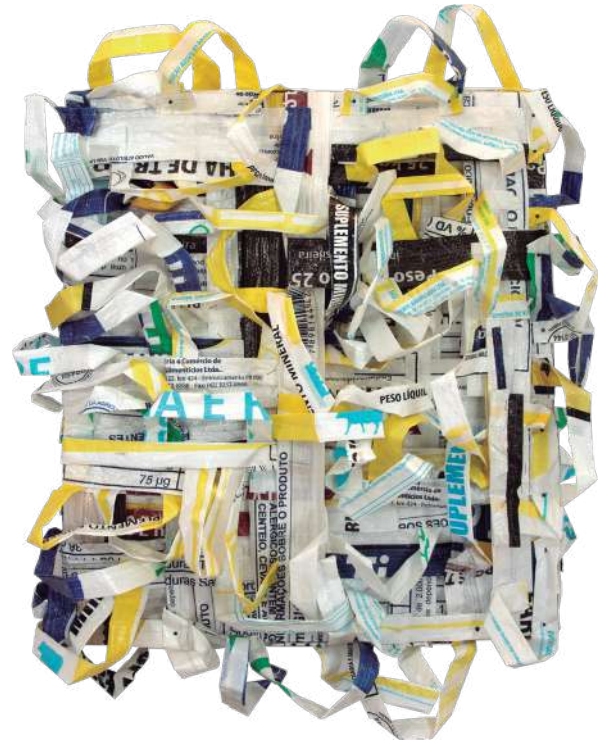
54 Moisés Patrício
Homenagem ao Mestre Didi
 5 x 60 cm
 bucha natural e xuxinha de cabelo
 2020



56 Marcelo Cipis
Sem Título
 60 x 50 cm
 óleo sobre tela
 1992



57 Paulo Climachauska
Forest all Guggenheim
 78 x 54 cm
 acrílica e nanquim sobre papel
 2010



58 Mano Penalva
Alçada
 95 x 84 cm
 alças de rafia
 2019



59 Marcelo Cipis
Liquidificador
 90 x 73 cm
 óleo sobre tela
 2021

MARCELO CIPIS

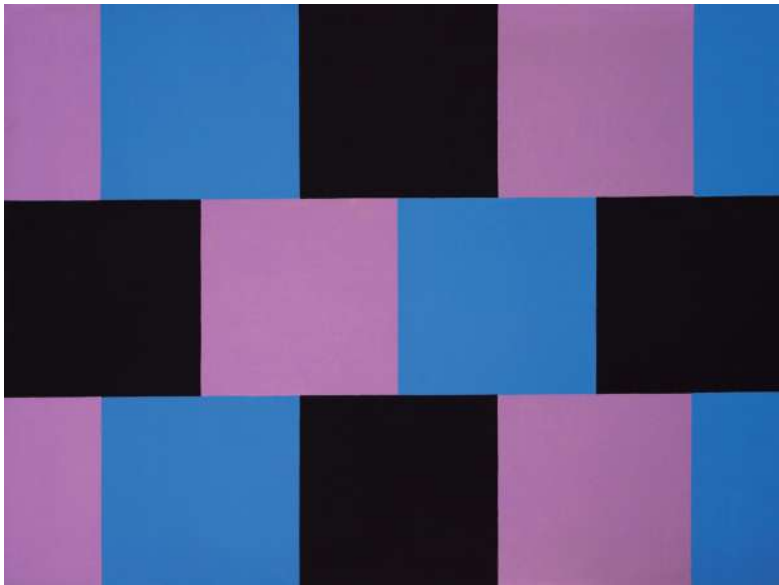
As obras de Marcelo Cipis (São Paulo, 1959) concentram-se principalmente no desenho e na pintura, explorando uma linguagem com referências ao modernismo, ao design e à propaganda, além de uma temática intimista e autobiográfica. Um dos destaques em sua carreira foi a participação na 21ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1991, apresentando a instalação Cipis Transworld, Art, Industry and Commerce, onde cria um stand de uma empresa multinacional fictícia com produtos e anúncios. Parte dessa instalação foi apresentada no Fujita Vente Museum em Tóquio, em 1993, e na Bienal de Havana, em 1994. A partir de 1992, Marcelo retoma a pintura e inicia sua exploração da linguagem abstrata. Em 2017, realiza a Cipis Transworld no espaço da Spike Magazine em Berlim, com curadoria de Tenzing Barshee. Em 2000, recebe uma bolsa da Fundação Pollock-Krasner, de Nova York.

JANDYRA WATERS

Com 102 anos, Jandyra Waters (Sertãozinho, São Paulo, 1921) construiu uma obra pictórica caracterizada pela intensa luminosidade e potente vibração cromática: considerada uma das pioneiras do abstracionismo no Brasil, suas composições trabalham com o conceito de simetria e cores contrastantes. Nome central na arte nacional e internacional, seu trabalho está representado em algumas das mais importantes coleções particulares e nos acervos de instituições como Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da USP, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Brasileira da FAAP, entre outros.



60 Jandyra Waters
Sem Título
77 x 56 cm
óleo sobre tela
1980



61 Rubem Ludolf
Sem Título
 60 x 80 cm
 óleo sobre tela
 2007
 Publicada no livro *The Art Book Brasil Geometrias* na p. 240.

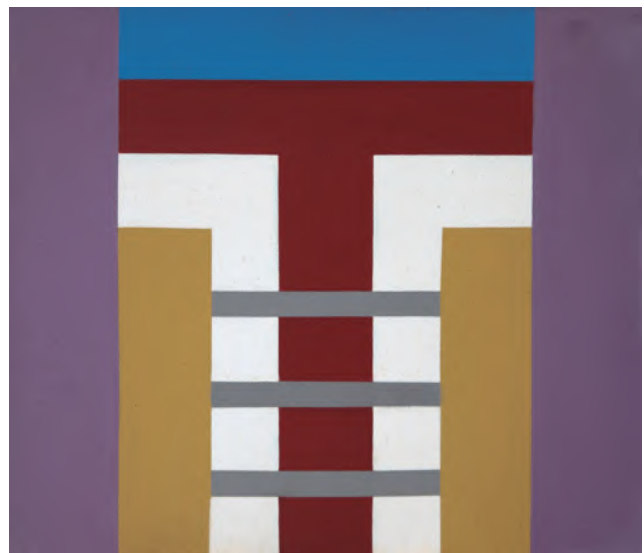
RUBEM LUDOLF

Um dos maiores nomes do abstracionismo brasileiro, Rubem Ludolf (Maceió, 1932 - Rio de Janeiro 2010) integrou o Grupo Frente (a partir de 1955), estando intimamente ligado ao movimento concretista entre 1956 e 1957: desde muito jovem, sua produção foi reconhecida pela qualidade e pela pesquisa geométrica, participando de cinco edições da Bienal Internacional de São Paulo, entre 1955 e 1967.

*O artista cria campos de forças onde os elementos, dispostos dinamicamente, se atraem em jogos de equivalências visuais. Em sua produção ocorre a rigorosa ordenação de formas e um apurado cromatismo, que estimulam a percepção visual do espectador. Concebida em 2007 — um dos momentos mais maduros de sua produção — a pintura presente na Coleção Dario Zito e Orandi Spirandelli aproxima tons de azul, rosa e preto, figurando no livro *Geometrias Ano 2010* página 240, editado pela DÉCOR.*



62 Jandyra Waters
Sem Título
 40 x 33 cm
 óleo sobre tela
 2001



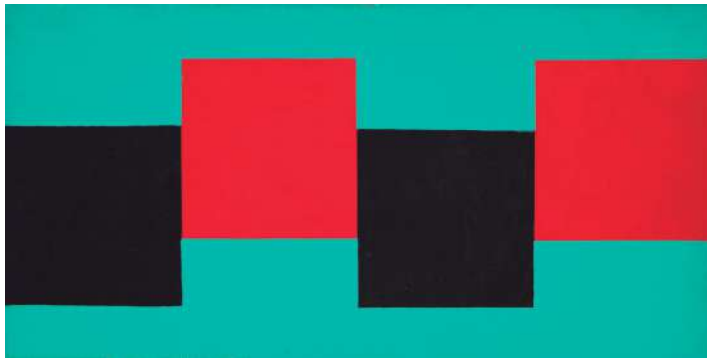
63 Jandyra Waters
Sem Título
 30 x 34 cm
 óleo sobre tela
 1987



64 Valdeir Maciel
Sem Título
80 x 80 cm
óleo sobre tela
1976



65 Marcelo Cipis
Amarelo
30 x 30 cm
óleo sobre tela
2020



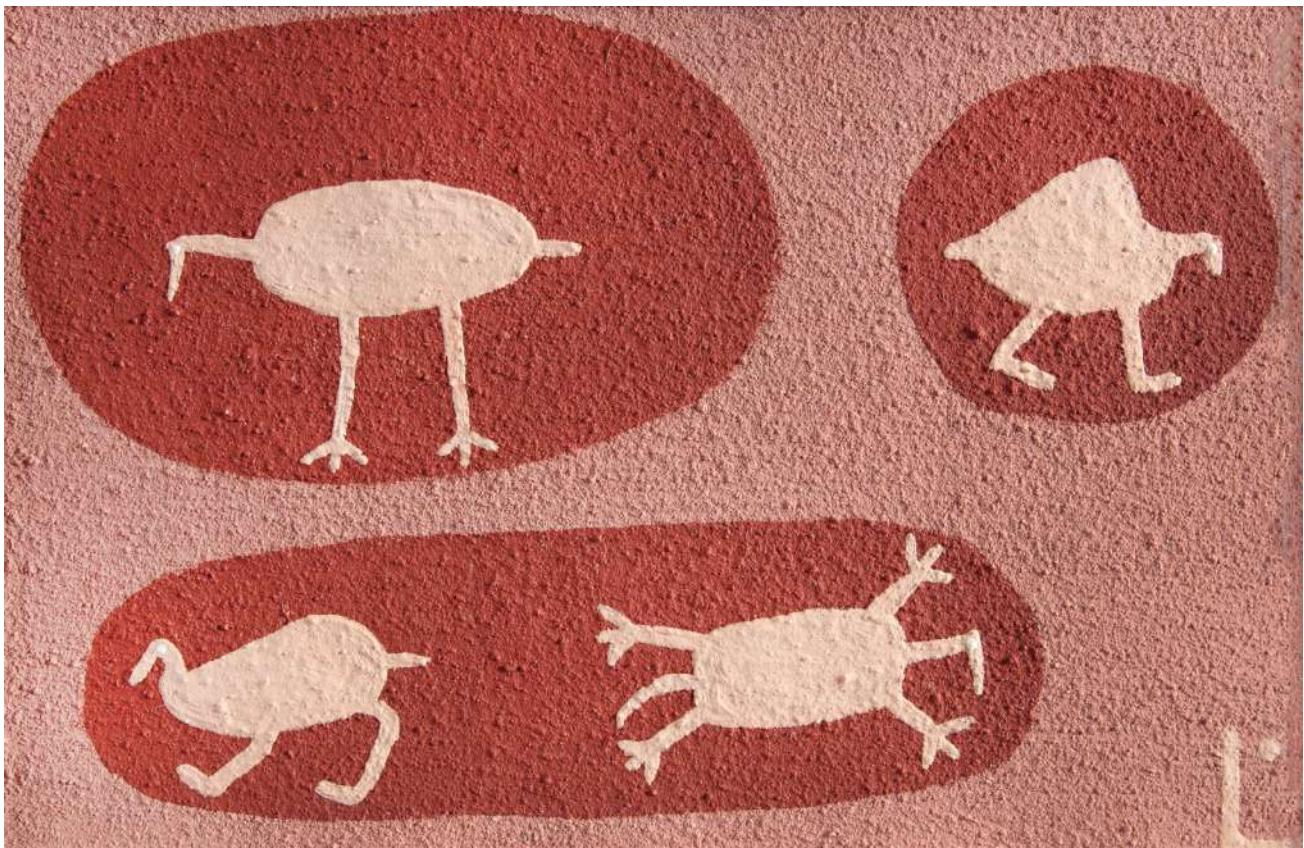
66 Rubem Ludolf
Sem Título
20 x 40 cm
óleo sobre tela
2007



67 Rubem Ludolf
Sem Título
60 x 80 cm
óleo sobre tela
2007
Participou da retrospectiva do artista na galeria Berenice Arvane e reproduzida no catálogo.



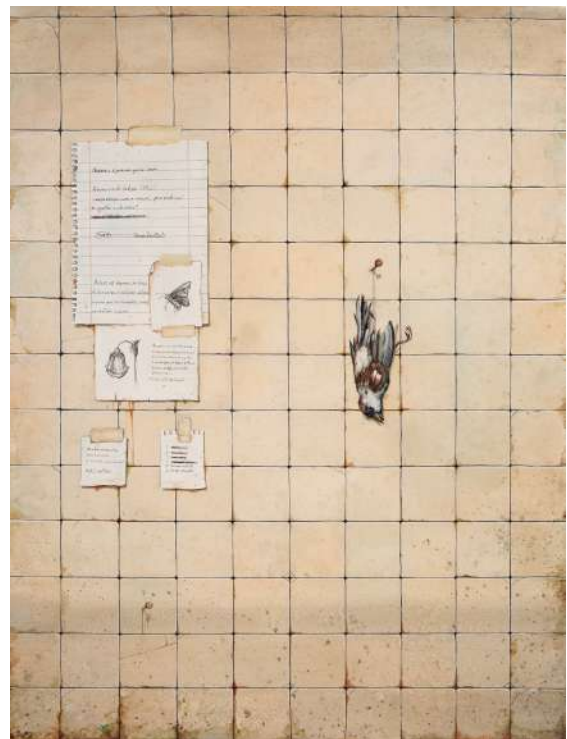
68 Marcelo Cipis
Azul, Amarelo e Preto
39 x 29 cm
óleo sobre tela
2013



69 Maria Lira
Sem Título
 27 x 18 cm
 óleo sobre tela
 2021

MARIA LIRA MARQUES

Maria Lira Marques (Araçuaí, MG, 1945) é ceramista, pintora e pesquisadora, carregando uma poética marcada pelo imaginário do Vale do Jequitinhonha e pela precária condição de vida no semiárido mineiro: a artista se destaca entre os criadores da região por apresentar uma linguagem autônoma, não pertencendo a uma linhagem de poteiras e paneleiras locais. A produção de Lira Marques tem aspectos dramáticos e expressionistas, explorando conjuntos de figuras moldadas de modo dinâmico a partir de uma mesma base. Ainda que profundamente marcado pela cultura da região, o trabalho da artista resulta em um estilo único, destacando-se da produção tradicional da região: mesmo quando explora a pintura sobre tela, fica evidente sua relação íntima com a textura e com as cores do barro.



70 Andrey Rossi
Declarações Sobre o Tempo II
 60 x 80 cm
 óleo sobre tela
 2020

LEILÃO DE ARTE

2ª NOITE

DIA 22 DE AGOSTO ÀS 20H

TELEFONE E ONLINE

Para participar online faça já o seu cadastro através do nosso site www.leilaodearte.com

É necessária a aprovação prévia do seu cadastro até 24h antes do leilão.

LANCES PRÉVIOS

Por telefone ou e-mail
lisboa@leilaodearte.com

LANCES POR TELEFONE

Cadastro prévio até as 18h do dia do Leilão

Tel (11) 3061-3155

(11) 3578-5919

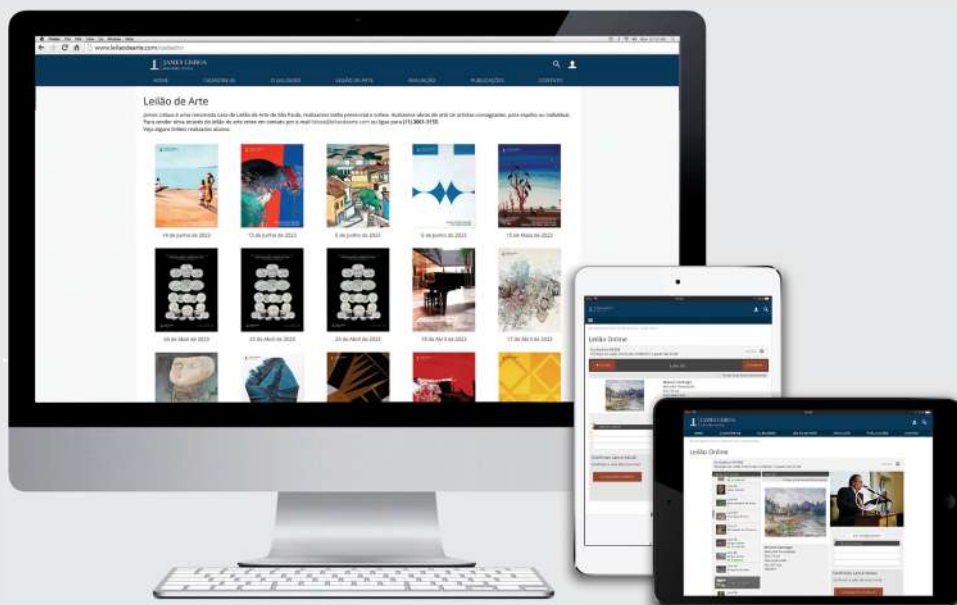
www.leilaodearte.com 



@jameslisboaarte



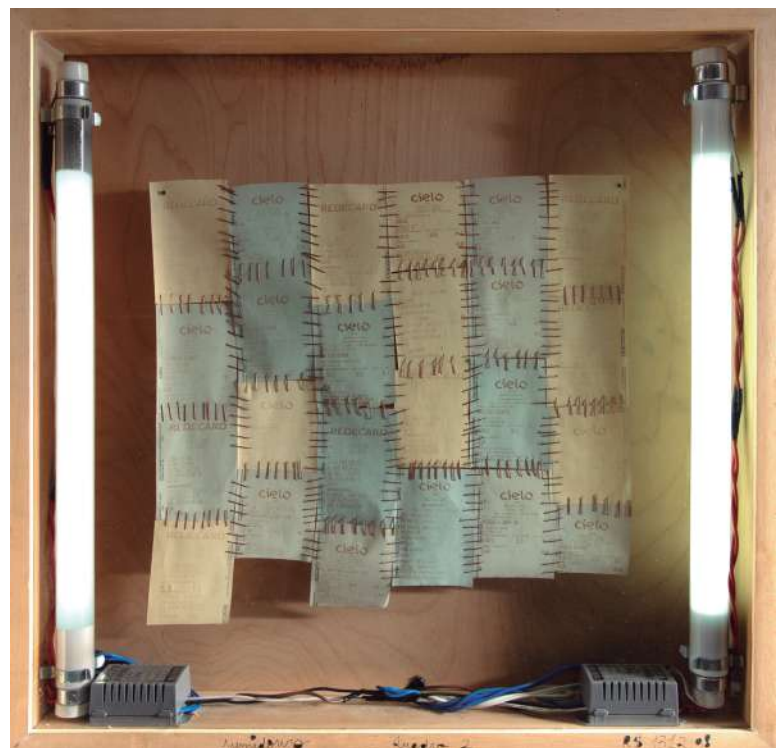
/jameslisboaleiloes





71 Felipe Cohen
Sem Título
 30 x 20 cm (cada)
 desenho sobre papel
 2008
 Conjunto de 16 desenhos

72 Lourival Cuquinha
Sumidouro
 48 x 48 cm
 recibos de cartão de crédito,
 e lâmpadas
 2012



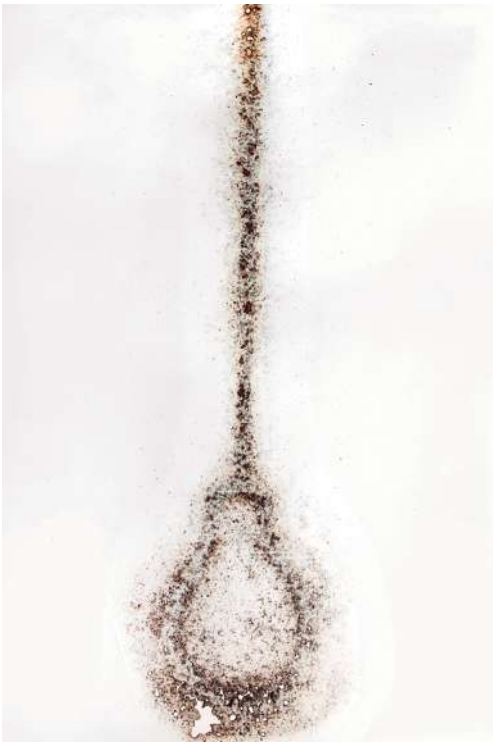


73 Paulo Monteiro
Sem Título
50 x 40 cm
óleo sobre tela
2010

PAULO MONTEIRO

Conhecido como um dos expoentes da geração anos 80 no Brasil e tendo participado do notório grupo Casa 7, Paulo Monteiro (1961, São Paulo) desenvolveu ao longo das últimas décadas um amplo, coeso e vibrante corpo de trabalho. Suas obras integram inúmeras coleções permanentes, incluindo: MoMA (Museu de Arte Moderna de Nova York), MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo), Pinacoteca do Estado de São Paulo, MAC-SP (Museu de Arte Contemporânea de São Paulo), MAM-RJ (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro) e Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

Paulo Monteiro foi destaque em mostras como: Colors without a place, Tomio Koyoma, Tokyo (2022); Paulo Monteiro: The Two Sides of An Empty Line, Lévy Gorvy, New York (2021); The Empty Side, Zeno X, Antuérpia (2018); Coleção MAC Niterói: arte contemporânea no Brasil, MAC Niterói, Rio de Janeiro (2017); The outside of distance, MISAKO & ROSEN and Tomio Koyama Gallery, Tóquio (2017); Building Material: Process And Form In Brazilian Art, Hauser & Wirth, Los Angeles (2017).



74 Vanderlei Lopes
Sem Título
70 x 100 cm
pólvora queimada sobre papel
2008



75 Paulo Monteiro
O Miolo da Coisa Massa
40 x 30 cm
silkscreen, alumínio fundido e pintura
eletrostática sobre tela
2011
Edição de 100



76 Teresa Viana
Sem Título
40 x 30 cm
óleo sobre tela
2019



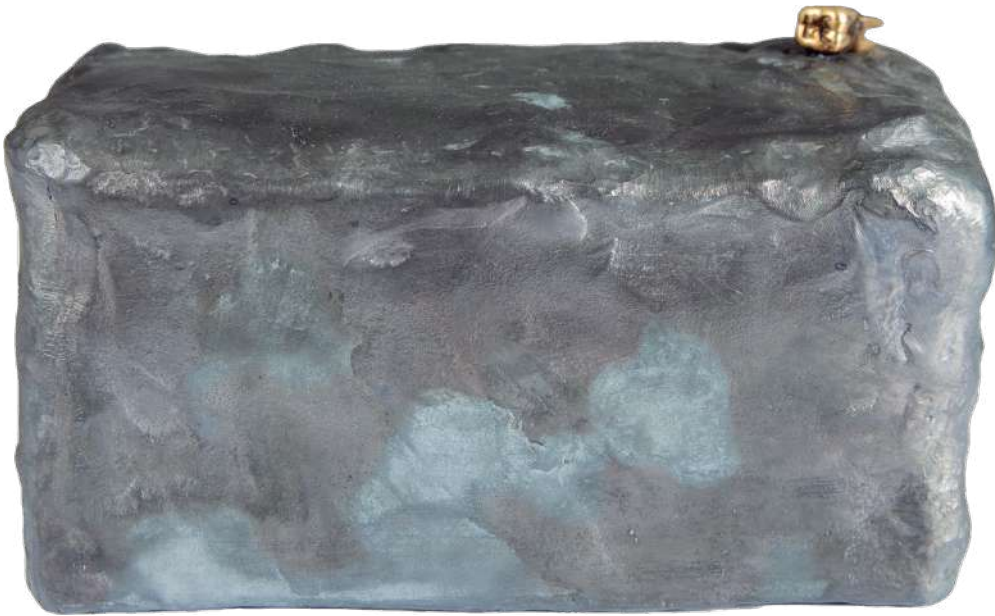
77 Teresa Viana
Sem Título
30 x 24 cm
óleo sobre tela
2015





78 Jorge Dos Anjos
Sem Título
50 x 18 x 12 cm
ferro
2006

79 Vanderlei Lopes
Fé
20 x 15 x 10 cm
ouro maciço (30 gr) e chumbo
2011
Edição 2/3
Esta obra possui um dente de ouro que a cúspide tem a palavra "Fé" como se fosse um carimbo.



VANDERLEI LOPES

A prática artística de Vanderlei Lopes (Paraná, 1973) concentra-se em experimentações com diversos suportes, apresentando um interesse especial por esculturas e objetos: suas concepções são estruturadas através de materiais como pólvora, ouro, cerâmica ou bronze. A obra "Fé", 2011, reúne as principais características conceituais e formais do trabalho de Vanderlei, consistindo em um grande bloco de chumbo que serve como berço para um pequeno dente com trinta gramas de ouro: nele, está cunhada a palavra FÉ. O artista integra importantes coleções como Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Museu de Arte Moderna de São Paulo (São Paulo), entre outras. Dentre suas mostras individuais, destacam-se Grilagem (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2014) e Horas Seculares e Instantâneas (Museu de Arte Contemporânea de Niterói, 2011), entre tantas. Vanderlei já ocupou o imponente Octógono da Pinacoteca de SP e foi convidado para a Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2009).



80 Daniel De Paula
Estrutura Espacial Indissociável
21 x 25 x 26 cm
rocha e andaimes tubulares
2016
Participou da 34ª Bienal de São Paulo. O artista possui obras na coleção do MASP, inclusive com exposição permanente.



81 Adriano Amaral
Sem Título
27 x 26 x 14 cm
chumbo e granito
2011
Participou da exposição Nova Escultura Brasileira no ano de 2011 no Rio de Janeiro. Publicado no catálogo da mostra, p. 60.



82 Dora Smék
Sacro
25 x 50 x 17 cm
concreto e ferro fundido
2019



83 Lyz Parayzo
Bixinha Ouriço
25 x 25 x 25 cm
alumínio jateado
2021



84 Claudio Cretti
Série Coisa Livre de Coisa
37 x 42 x 15 cm
basalto e aço inoxidável
2013



85 Gabriela Mureb
Sem Título
31 x 10 cm
engrenagens de ferro e aço
2020



86 Erika Verzutti
Beijo
40 x 16 x 16 cm
faiança
2013
Edição 106/250



87 Rodrigo Torres
Vaso (Amarelo)
12 x 15 cm
porcelana
2021

88 Eduardo Climachauska
Sem Título (Díptico)
60 x 45 cm (cada)
betume, carvão, óleo sobre
papel impresso
2004





89 Hudinilson Junior
Sem Título
 31 x 46 cm
 colagem sobre papel
 1980 / 2009
 Frente e verso.



90 Hudinilson Junior
Sem Título
 31 x 46 cm
 colagem sobre papel
 1980 / 2009
 Frente e verso.



HUDINILSON JUNIOR

Figura central no final das décadas de 1970 e 1980, Hudinilson Jr. (São Paulo, 1957-2013) vem recebendo cada vez mais atenção na revisão da história da arte nacional: prova disso foi a homenagem que recebeu em 2020 através de uma exposição na Pinacoteca do Estado de São Paulo; o artista também é um dos nomes brasileiros presentes na recente reformulação curatorial promovida pelo MoMA, em Nova York. Entre suas séries mais icônicas, estão os exercícios com tecnologia Xerox e os "Caderno de referências", obras que reúnem, como um diário, páginas nas quais são organizados artigos de imprensa, fotografias, imagens eróticas e pornográficas homossexuais, capturas de cinema e vídeo, assim como resenhas críticas e documentos coletados.



91 Daniel Melim
In Gaveta II
53 x 35 cm
técnica mista sobre madeira
2007



93 Paulo Climachauska
Infinito Mensurável
100 x 4 cm
gravação sobre latão
2010



92 Iran do Espírito Santo
Bowl
8 x 14 x 14 cm
crystal
2015
Edição 8/25

IRAN DO ESPÍRITO SANTO

Com uma trajetória sólida e reconhecida internacionalmente, Iran do Espírito Santo possui obras em importantes coleções, com destaque especial para seus trabalhos no MoMA – The Museum of Modern Art (Nova York), na Cisneros Fontanals Art Foundation (Miami), no San Francisco Museum of Modern Art (San Francisco) e no The Museum of Contemporary Art (San Diego); além de instituições renomadas como Pinacoteca do Estado de São Paulo, Instituto Inhotim, MAC-USP, MAM-SP e Instituto Itauú Cultural.

Ao investigar o espaço entre concreto e abstrato, Iran do Espírito Santo questiona os limites da representação visual e os hábitos perceptivos contemporâneos. Seu procedimento sempre tenciona um projeto arquitetônico e sua realização, e o aspecto pré-fabricado de muitos de seus objetos evocam o estilo de composição do design industrial: a obra *Bowl*, de 2015, é um perfeito exemplo de sua maestria, explorando a geometria do cristal lapidado.



94 Nazareno
Meu Prato Cheio de Certezas
26 diam.
prato de louça e dados
2006
Edição 3/30



95 Nazareno
Silêncio, Por Favor
41 x 27 cm
vidro, madeira e água
2010
Edição de 40



96 Lyz Parayzo
Brinco
7 x 25 x 25 cm
prata
2019
Edição 1/2



97 Estela Sokol
Estudo Para Uma Manhã de Neve
8 x 8 x 8 cm
mármore e acrílico
2014
Edição de 50



98 Nazareno
Segredo
10 x 23 x 17 cm
técnica mista
2014



- 99 Nazareno
Jogos Mágicos
 13 x 34 x 25 cm
 brinquedos e jóias
 2004

NAZARENO

Nazareno Rodrigues (São Paulo, 1967) passa a infância e a adolescência em Fortaleza, mudando-se para Brasília em 1987. Com uma sólida trajetória, suas obras estão presentes em diversas coleções públicas e privadas, tais como: MAC-USP, MAR-RJ, MAB-DF, MAC-CE e MAMAM-PE. Em seus trabalhos, Nazareno lida com questões relacionadas a memórias, infância, o desenvolvimento do sujeito e suas implicações naturais frente a aspectos do cotidiano. Geralmente criados em diversos suportes e materiais, suas obras são apresentadas em escala miniaturizada sendo facilmente associadas a brinquedos: exemplo dessa linguagem é a obra Jogos Mágicos, de 2004.



- 100 Sidney Amaral
Sem Título
 36 x 12 x 12 cm
 bronze polido e pintura
 2011
 Participou da exposição Nova Escultura Brasileira no ano de 2011 no Rio de Janeiro. Publicado no catálogo da mostra, p. 50.

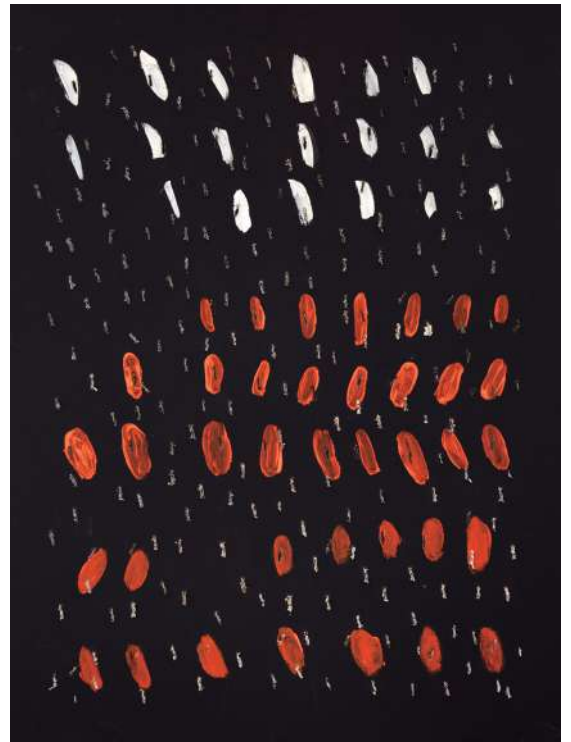
SIDNEY AMARAL

Mesmo com uma trajetória meteórica, interrompida por seu falecimento aos 44 anos, Sidney Amaral (São Paulo, 1973-2017) é reconhecido como um dos principais nomes de sua geração. Prova disso foi sua presença intensa em exposições coletivas e individuais em instituições como o Museu Afro Brasil, MASP, Instituto Tomie Ohtake, Museu de Arte Moderna da Bahia, Itaú Cultural e a Bienal de Valência.

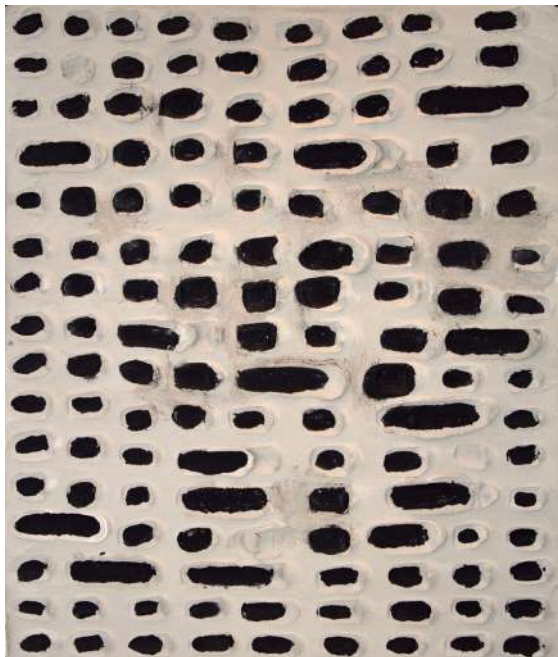
Em sua produção escultórica, trabalha prioritariamente na representação de objetos cotidianos forjados em materiais nobres como o mármore e o bronze, deslocados de seus contextos originais e ressignificados ao oporem banalidade e nobreza, entre o que é efêmero e o que é eterno. A escultura em bronze oferecida no presente leilão figurou como um dos destaques da mostra "Nova Escultura Brasileira", apresentada na Caixa Cultural Rio de Janeiro, em 2011. A obra consta na página 50 do catálogo que acompanhou a exposição: um importante trabalho de Sidney Amaral, documentado e parte da história da arte brasileira.



101 Felipe Barboza
Gastando Dinheiro
29 x 25 cm
notas de dinheiro de plástico até
ficarem transparente



102 Juan Casimiro
Sem Título
60 x 80 cm
esmalte sintético, acrílica e facadas
sobre tela encontrada na rua
2022



103 Juan Casimiro
Concretinho XX
50 X 60 cm
óleo sobre tela e cimento
2021



104 Paulo Climachauska
Faça Você Mesmo
37 x 26 x 7 cm
desenho a lápis sobre madeira,
prego e pedra
2000





105 Nino Cais
Deusa de Vênus
 105 x 45 x 17 m
 porcelana, tecido e madeira
 2013
 Edição 5/7



108 Evandro Prado
Duque de Caxias
 1,05 x 0,27 x 0,54 m
 madeira e tijolos
 2017



106 Marina Weffort
Objetos Prateleiras
 12 x 31 x 9 cm
 pedra, madeira, cartão de ponto e xícara
 2008



107 Paula Juchem
Empilhado 41
 27 x 12 cm
 cerâmica e vidro soprado
 2021



109 Evandro Prado
Série Moneda (Díptico)
 30 x 21 x 5 cm (cada)
 cédula, pregos e medalhas sobre madeira
 2020



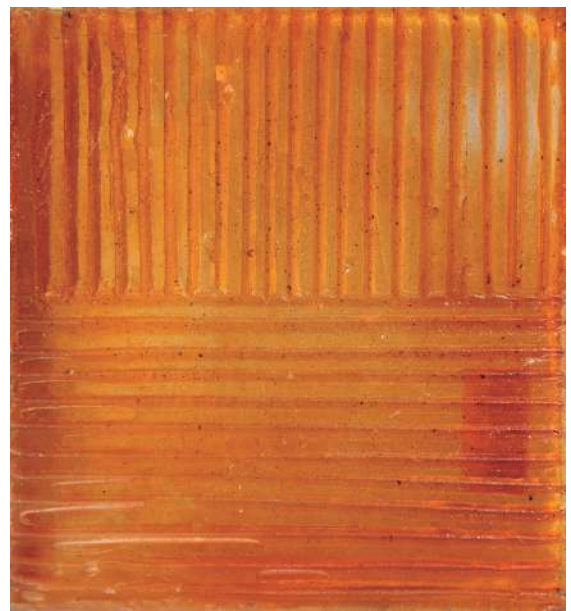
110 Rodrigo Sassi
Sem Título
56 x 44 x 20 cm
concreto e madeira
2021



111 Daniel Melim
Sem Título
1,50 X 30 cm
técnica mista sobre madeira
2006



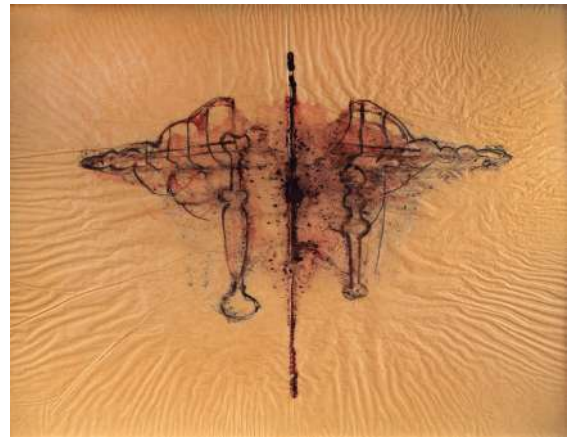
112 Érica Magalhães
Sem Título
16 x 45 x 16 cm
concreto, vergalhões de ferro e
xícara de porcelana
2020



113 Dudi Maia Rosa
Sem Título
18 x 20 cm
fibra de vidro
2019



114 Felipe Riskevich
Coqueiro e o Reflexo da Lua Alta e Sugas de Pedra
 30 x 40 cm (cada)
 óleo sobre tela
 2020



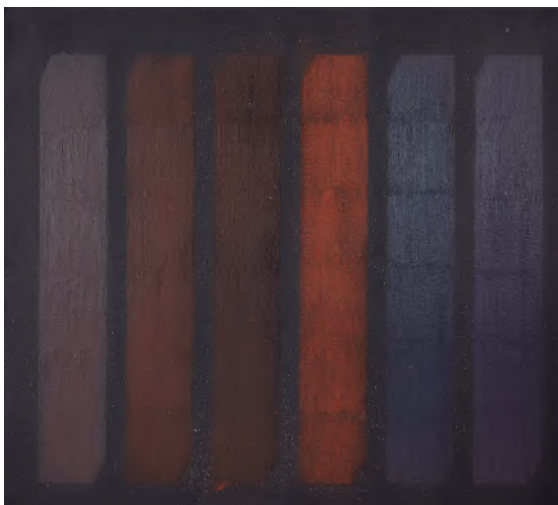
115 José Rufino
Sem Título
 45 x 70 cm
 têmpera sobre gravura de aranha
 em papel couché
 2001



116 Jaca
Sem Título
 50 x 70 cm
 óleo sobre tela
 2007



117 Guilherme Ginani
Uma Natureza Morta Para Heitor dos Prazeres
 35 x 45 cm
 óleo sobre tela
 2021



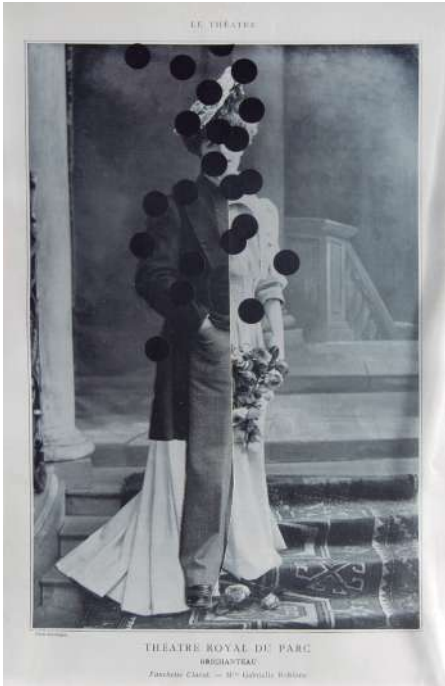
118 João Trevisan
Intervalos Número 67
 48 x 53 cm
 óleo sobre tela
 2020



119 Nilda Neves
Pássaros
 50 x 66 cm
 óleo sobre papel
 2017



120 Nilda Neves
Mandacaru
 50 x 66 cm
 óleo sobre papel
 2017



121 Nino Cais
Le Theatre
 32 x 20 cm
 técnica mista
 2013



122 Alex Flemming
Lutador
 35 x 28 cm
 acrílico sobre colagem
 2011



123 Evandro Prado
Série Brasília - Construção Catedral
 30 x 20 cm (cada)
 óleo sobre tela
 2019
 Conjunto de cinco telas



124 Fernando Lindote
Sem Título
 40 x 40 cm
 gravura
 2009
 Edição de 100
 Artista teve exposição no Tomie Otake em 2023.

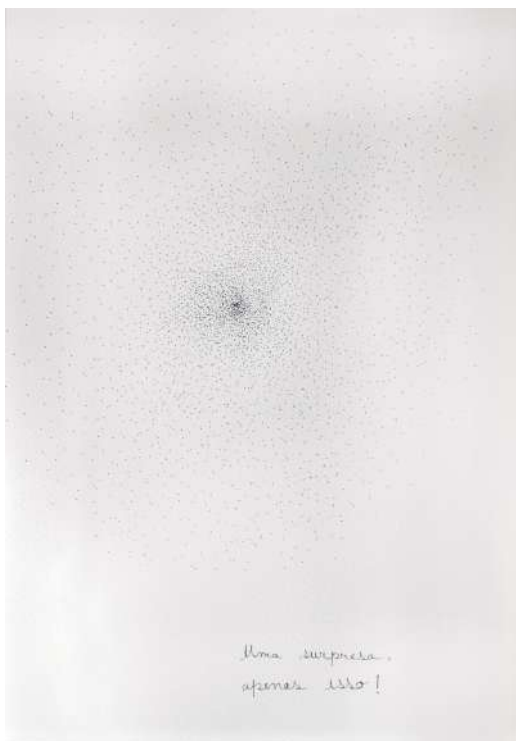
125 Paulo Bruscky
Pó Azia
 11 x 16 cm
 carimbo em envelope de antiácido eno sobre papel
 1977
 Obra participou da retrospectiva do artista, MAC USP, em 2008.
 Publicado no livro Paulo Bruscky Arte, Arquivo e Utopia, p. 58.



126 Sergio Adriano H
Maternal Para os Pequenos
 27 x 21cm
 técnica mista
 2019



127 Paulo Bruscky
Sem Título
 55 x 32 cm
 jornal
 2015



128 Nazareno
Uma Surpresa, Apenas Isso
32 x 24 cm
nanquim sobre papel
2007



129 Robert Barry
Incomplete
42 x 30 cm
silkscreem sobre papel
2019
Edição 52/100

130 Shizue Sakamoto
Sem Título
20 x 15 cm
óleo sobre tela
2019





131 Dora Smék
Sacro
25 x 50 x 17 cm
ferro fundido
2019



132 Felipe Barboza
Escova Para Cabeça Quente
10 x 10 x 24 cm
escova de cabelo e palitos de fósforo
2000
Edição 2/5



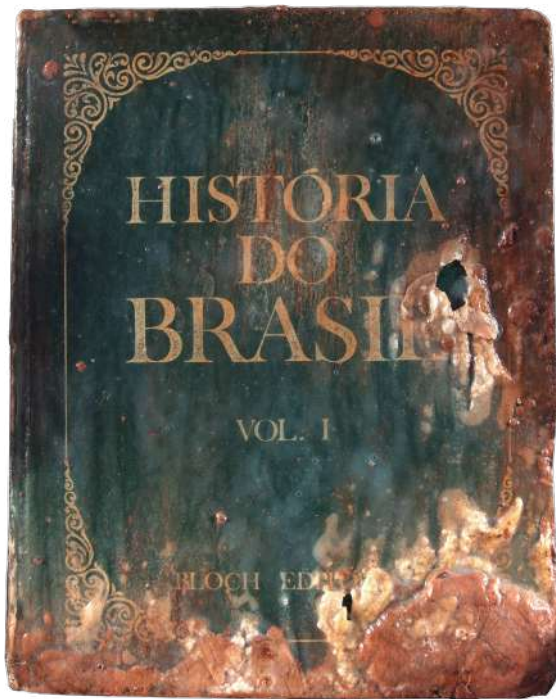
133 Sandro Ka
Imagem e Semelhança
26 x 17 x 6 cm
gesso e borracha
2013



134 Rafael Alonso
Objeto Auto-Destrutível
10 x 15 x 4 cm
elásticos sobre lâminas de vidro
2007



135 Vanderlei Lopes
Clarice
35 x 18 x 6 cm
bronze polido
2015
Edição 11/30



136 Sergio Adriano H
História do Brasil Volume I
34 x 27 x 3 cm
técnica mista
2020



137 Vanderlei Lopes
Sem Título
40 x 35 cm
desenho
2002



138 Pazé
Rua São Bento
56 x 40 cm
fotografia
2001
Obra publicada no livro *Brazilianart*
VI, p. 347.



139 Waltércio Caldas
Velazquez
27 x 31 x 2 cm
livro
1996



REGULAMENTO DO LEILÃO

1. Os organizadores diligenciaram com esmero e cuidado a elaboração do catálogo, procurando descrever as obras a serem apregoadas com a maior veracidade de detalhes possíveis;

2. O leiloeiro James Lisboa examina todas as obras e se responsabiliza por suas autenticidades;

3. Em hipótese de divergências quanto à autenticidade de qualquer peça arrematada, desde que baseadas em laudo firmado por perito idôneo, poderá o arrematante requerer a anulação da compra, em prazo de até 3 (três) meses a contar da data em que ocorreu o leilão;

4. As obras apresentadas no pregão são de propriedade de terceiros, e suas vendas se dão nas condições em que se encontram na época do evento. Sendo que para isto, solicitamos que se procedam os exames necessários antes do arremate, uma vez que não serão aceitas desistências por alegações de má conservação ou similares.

5. As obras ficarão expostas para apreciação na Rua Dr. Melo Alves, nº 400 - Cerqueira Cesar / SP, no período determinado em cada evento. No dia do pregão, as obras serão apresentadas somente por projeção, a apreciação das mesmas será feita somente durante a exposição;

6. O leilão ocorrerá nos dias e horários determinados para cada evento, exclusivamente online através do site www.leilaodearte.com.

7. Todos os lotes possuem um preço mínimo indicado pelo proprietário, que poderá licitar pessoalmente ou através de representante;

8. O leiloeiro poderá receber ordens de compra com limites máximos indicados pelos interessados. Nesse caso um funcionário devidamente credenciado ficará incumbido de licitar até tal patamar;

9. Em qualquer hipótese de não concretização do pagamento de qualquer dos valores acima seja do arremate, seja da comissão legal devida ao leiloeiro, o próprio, o consignatário ou o consignante da obra vendida, poderão em conjunto ou separadamente:

a) Considerar desfeita a venda e executar judicialmente o arrematante para cobrar o valor do sinal, a título de multa compensatória, perdas e danos e a comissão do leiloeiro com correção monetária, juros e demais acessórios;

b) Sacar letras de câmbio para pagamento à vista contra o arrematante, respeitando os valores devidos, assim como tomar todas as medidas administrativas cabíveis contra o mau pagador.

10. A forma de pagamento é via transferência bancária na conta a ser informada pelo financeiro. O valor consiste no arremate mais 5% de comissão do leiloeiro que devem ser pagos em até 7 dias após o arremate.

11. O arrematante deverá retirar a obra arrematada na Rua Dr. Melo Alves, nº 400, em no máximo 2 dias após o pagamento do arremate e da comissão do leiloeiro sendo que, a não retirada neste prazo será tomada como desistência e os valores já pagos serão perdidos.

12. Qualquer litígio proveniente do leilão ficará subordinado à legislação brasileira, e a jurisdição dos tribunais da Cidade de São Paulo, qualquer que seja o domicílio das partes. Casos omissos serão regulados pela legislação pertinente, e em especial pelo decreto 22.427/33 e suas disposições complementares.